

OCORRÊNCIAS DE TARTARUGAS MARINHAS MORTAS EM ALMOFALA, CEARÁ DURANTE A CAMPANHA DE 2000 ¹.

E.H.S.M. Lima

PROJETO TAMAR-IBAMA

E-mail: *aruanã@tamar.org*

O Projeto TAMAR-IBAMA em Almofala vem desde de 1992 registrando encalhes de tartarugas marinhas mortas na praia. Na campanha de 2000 os técnicos do TAMAR percorreram as praias de Torrões a Volta do Rio para, no caso da existência destas ocorrências, retirar às medidas de comprimento e largura de casco, identificar sexo e espécie e a provável *causa mortis* enterrando a tartaruga em seguida. Foram registrados 13 encalhes de quelônios na região sendo 8 indivíduos (61,54% em Almofala e 5 (38,46%) na Praia do Farol. Em Almofala 4 tartarugas (50,0%) foram encontradas decapitadas, 3 (37,50%) sem as nadadeiras anteriores e 1 (12,50%) foi abatida para consumo da carne. Na praia do Farol, 4 indivíduos (80,0%) foram encontrados sem nadadeiras anteriores e cabeça e 1 (20,0%) morreu devido a presença de tumores no pescoço e cabeça. Onze registros (84,64%) foram de animais jovens, 1 (7,69%) fêmea e 1 (7,79%) considerado macho. Das tartarugas encalhadas observadas 11(84,64%) eram espécie *Chelonia mydas* e 2 (15,36%) *Eretmochelys imbricata*. No primeiro semestre, pela ausência do vento nordeste, um fator para esta pescaria, aumenta significativamente o número de redes de espera coincidindo aumento na mortalidade de tartarugas marinhas na região. Os dados sugerem que os animais mutilados foram mortos por pescadores quando estes foram encontrados emalhados em suas redes de espera.

¹ Patrocinado Oficialmente pela PETROBRAS- A Base do TAMAR/Ceará tem suporte financeiro de Frankfurt Zoological Society. ² Coordenador Técnico Fundação Pró-TAMAR Ceará